

354

AVALIAÇÃO IN VIVO DO METABOLISMO DO CÓRTEX PRÉ-FRONTAL DURANTE EPISÓDIO MANÍACO ATRAVÉS DA ESPECTROSCOPIA POR RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA. *Vanessa Cassina Zanatto, Benicio Noronha Frey, Flavio Pereira Kapczinski (orient.)*

(Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal, Faculdade de Medicina, UFRGS).

O Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) é uma doença que acomete cerca de 1% da população em geral, ocasionando sérios prejuízos no âmbito familiar, social e ocupacional. A fisiopatologia deste transtorno ainda não está bem estabelecida, porém postula-se que seja multifatorial. A importância dos fatores biológicos tem sido demonstrada nos estudos genéticos, neuroquímicos e de neuroimagem. Embora alguns trabalhos demonstrem alterações anatômicas em indivíduos com TAB, estes achados são ainda controversos. Portanto, nos indivíduos em que não se observam alterações anatômicas, faz-se necessário um estudo mais específico, que mensure as possíveis alterações funcionais cerebrais. A ressonância nuclear magnética é conhecida pelas imagens anatômicas. Com o desenvolvimento na metodologia de espectroscopia por ressonância magnética (ERM), hoje em dia é possível medir substâncias químicas específicas in vivo no cérebro humano, de maneira não-invasiva. Winsberg e cols. (1998) utilizaram a ERM e demonstraram diminuição significativa do N-acetil-aspartato (marcador de viabilidade neuronal) no córtex pré-frontal de indivíduos com TAB, em comparação ao grupo controle. Kato e cols. (1991) demonstraram um aumento de fosfomonoesters (componentes de membrana) no lobo frontal de indivíduos com TAB, sugerindo um estado de anabolismo patológico da membrana neuronal destes pacientes. Diante da observação prévia de que ocorrem modificações moleculares cerebrais em indivíduos bipolares, passíveis de mensuração in vivo, através da ERM, o objetivo desse trabalho foi avaliar as possíveis alterações bioquímicas durante um episódio maníaco. O delineamento do trabalho consistiu em estudo de caso-controle, composto por vinte pacientes com diagnóstico de TAB tipo I em episódio maníaco e vinte voluntários saudáveis, pareados por sexo e idade. Ambos os grupos foram submetidos a ERM. Pesquisou-se, por meio dessa técnica, os níveis das substâncias N-acetil-aspartato, colina e mio-inositol no córtex pré-frontal de pacientes e controles. Até o momento, os resultados obtidos são apenas parciais e permanecem em processo de análise. (PIBIC/CNPq-UFRGS).